**A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO NA PRÁTICA DOCENTE**

Jakeline Gonçalves Dantas1

2Aluna do Curso de Letras da Universidade do Regional do Cariri (URCA) – *Campus* Missão Velha/ E-mail: [Jakelinedantas20@gmail.com](mailto:Jakelinedantas20@gmail.com)

Arônio Dias Cipriano2

3 Aluno da Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: [diasaronio@hotmail.com](mailto:diasaronio@hotmail.com)

Maely Pereira dos Santos3

Aluna do Curso de Letras da Universidade do Regional do Cariri (URCA) – *Campus* Missão Velha/ E-mail: [amaromaely@gmail.com](mailto:amaromaely@gmail.com)

Ruth Rodrigues Santos4

2 Mestre em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB (2015). Graduada em Licenciatura do curso de Ciências Sociais pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2007 - 2011).

E-mail:[professoraruth.atividades@gmail.com](mailto:professoraruth.atividades@gmail.com)

**Resumo:**

O presente artigo consiste em analisar a prática docente, com relação à Psicologia da Educação, visando à importância da formação do professor e o desenvolvimento dos discentes. Investigar os métodos e planejamentos na prática docente, identificar as possíveis formas de trabalhar a Psicologia da Educação no ensino-aprendizagem. A partir de dados bibliográficos e coleta de dados através de questionários, que possibilitam o andamento da pesquisa, firmando ainda mais o conteúdo abordado. O principal fundamento teórico encontra-se em argumentos direcionados ao saber-fazer educativo, envolvendo a prática docente e o desenvolvimento dos discentes. Tendo em vista esses pontos, este trabalho objetiva estudar ainda, os métodos usados para a melhoria de ambos, a fim de apresentar resultados positivos no processo de aprendizagem, sobretudo o papel do educador referente ao aprendiz e a importância da relação entre professor e aluno.

**Palavras Chave**: docente; Psicologia da Educação; ensino-aprendizagem; relação aluno-professor.

**Introdução**

A psicologia da educação para a prática docente é de extrema importância para o desenvolvimento psicológico da criança, progredindo de maneira mais rápida sua maturação e desenvolvimento cognitivo. Ter um profissional da área da psicologia em sala de aula é necessário para acrescer a capacidade de criatividade do aluno, pois, além de um profissional da educação, o psicólogo é sem dúvida um grande amigo da criança.

Na formação dos professores ela tem como objetivo realizar uma análise sobre a importância das diversas formas e a função de atuar e orientar a prática docente. Ela direciona o professor ver os alunos como pessoas e não robôs, ter uma noção de suas falhas e necessidades e ajudar os alunos a sair dessa situação, mesmo que o caso seja a reprovação. Percebe-se que existe uma grande dificuldade na aprendizagem dos alunos em sala de aula, tal “problema” ocorre devido à falta da criatividade e dinamização nos planos de aula que os professores não buscam ampliá-las, e que muitos nem usam.

Ver o aluno como individuo único, com falhas e qualidades, é o principal objetivo da disciplina ou trabalhar com um profissional dessa área em uma escola. É importante compreender quando houver falha, entender a indisponibilidade, falta de conhecimento, os reais motivos os quais fazem alunos reprovarem, ou mesmo quando não entendem a disciplina, até porque não somos capazes de avançar se não aprendemos o básico de qualquer coisa, ou conteúdo.

O estudo da psicologia da educação tem sido uma das disciplinas obrigatórias nos cursos de formações para professores, com o intento de prepará-los para uma prática educativa que vai além de teorias e discussões de prática pedagógica. Estuda o desenvolvimento humano e o processo de ensino e aprendizagem, está ligado à educação e a prática docente. Assim, é fundamental que o professor conheça as condições biológicas, cognitivas, psicológicas, afetivas e sociais de seus alunos, a fim de perceber como deve prosseguir no ensino e na convivência com os mesmos. Isso implica preparação, e que se não existir uma boa elaboração e domínio no planejamento, pode acabar levando uma decadência no andamento de aprendizagem.

Professores que não procuram expor suas habilidades focando nas questões essenciais do conhecimento, ou seja, não quebra a barreira da dificuldade na aprendizagem, tendem a repetir sempre as mesmas fórmulas de ensino, usando somente o livro didático como principal e único material de ensino. Isso implica que o número de alunos que sentem dificuldades em aprender tem aumentado consideravelmente, o que leva muito deles a perderem o interesse pela escola, criando um clima de insegurança e perda de autoestima. É necessário também que, ocorra uma boa relação entre professor, aluno, conteúdo e contexto, para obter bons resultados no ensino e aprendizagem.

Pode-se afirmar que, a relação entre psicologia e educação, sobretudo em suas mediações com teorias de conhecimento, é algo que acompanha a própria história do pensamento humano e constitui-se como complexo e extenso campo de estudo. Portanto, vê-se a necessidade de que haja uma boa preparação para a elaboração no planejamento escolar na prática docente, e que as aulas elaboradas com métodos práticos que atenda as necessidades da turma são bem mais produtivas, para que não só haja melhoras na interação entre professor e aluno, mas também obtenha resultados eficientes.

Para a elaboração do artigo foi realizado uma pesquisa de cunho bibliográfico e uma pesquisa de campo, onde para a coleta de informações optamos pela entrevista semiestruturada, pois no nosso entendimento a conversação face a face tem papel crucial na pesquisa. As ideias aparecem espontaneamente durante a conversação, e a entrevista semiestruturada é ideal para que o grau de espontaneidade necessário para a captação das informações seja atingido.

Baseado nos argumentos de RANGEL (2005), que fala sobre os métodos de ensino para a aprendizagem e dinamização das aulas, CURY (2013), que fala sobre *Pais brilhantes, professores fascinantes*, RIOS E LIBÂNEO (2009-2013), que falam sobre as propostas pedagógicas *Da escola para casa: alfabetização*, e dentre outros autores e textos da internet que segue nas referencias.

As questões foram organizadas de maneira que viesse a esclarecer se, a prática da psicologia da educação no ensino melhoraria o ensino-aprendizagem. Questionamos sobre a atuação profissional, quais concepções que os educadores acreditam ser necessária para atender como é o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos e o papel do adulto e do educador no processo da educação escolar.

Assim, a proposta desse trabalho é identificar e analisar a importância da psicologia da educação na prática docente, assimilando a formação inicial e preparação, levando em conta os conteúdos trabalhados em sala de aula, a participação da escola e também apresentar propostas de métodos para serem elaborados na prática pedagógica dos docentes.

**Uma visão psicológica sobre a educação na prática docente**

A psicologia da educação procura utilizar princípios e informações acerca do comportamento humano, que tem como objetivo identificar as origens dos problemas de comportamento apresentados pelos alunos no processo de aprendizagem, para tornar mais eficiente o importante papel do professor.

Ela procura sempre utilizar os princípios e as informações que as pesquisas psicológicas oferecem sobre o comportamento humano, para então tornar mais eficiente o processo de ensino-aprendizagem, ou seja, é o estudo da Psicologia dedicado à compreensão e relação do ensino e da aprendizagem no ambiente educacional.

Portanto, percebe-se que existe uma grande dificuldade na prática docente, devido ao pouco uso de informações no planejamento pedagógico, como pesquisas psicológicas voltadas para o comportamento humano. Para tanto, destacamos que é interessante que o professor busque utilizar vários métodos na elaboração do planejamento escolar, buscando qualificá-los, alternando técnicas individuais e coletivas utilizando os seus princípios.

Macedo (apud Rios, 2009, p.28), menciona que, primeiro é importante para o (a) professor (a) tomar consciência do que faz ou pensa a respeito da sua prática pedagógica. Segundo, ter uma visão crítica das atividades e procedimentos na sala de aula e dos valores culturais de sua função docente. Terceiro, adotar uma postura de pesquisador e não apenas de transmissor. Quarto, ter um melhor conhecimento dos conteúdos escolares e das características do desenvolvimento e aprendizagem de seus alunos.

É fundamental também para o professor o autoconhecimento, uma visão integrada, para que assim se descubra, alcançando segurança, autonomia na sala de aula, ou seja, precisa conhecer a si mesmo para poder conhecer os alunos. Sabendo que, não é uma maquininha de ensinar ou qualquer outro aparelho, mas, assim como os alunos, é uma pessoa, e não apenas um transmissor de ordens e conhecimentos.

Outro aspecto importante do papel do educador refere-se à sua participação em atividades escolares extraclasse, como convivência social e participação coletiva, tais como: ele pode desenvolver trabalhos de orientação vocacional e profissional com os alunos e ações esclarecedoras sobre prevenções do uso de drogas, sexualidade, agressividade, ética, etc. Fazendo da escola um lugar de encontros, troca de ideias que dizem respeito ao cotidiano de seus pares, podendo assim ser espaço de construção de um saber que se atualiza com as demandas e necessidades daqueles que nela convivem. São essas participações que proporciona ao professor oportunidades ótimas de conhecer melhor seus alunos

Deste modo, acreditamos que na elaboração do conteúdo pelo docente, podem realizar jogos de perguntas e respostas, gincanas ou até outros sugeridos pelos alunos, com o auxílio do professor em sala na hora da aula, e que além das aulas presenciais, o professor pode usar outros métodos, como por exemplo, atividades complementares para casa, retomando o conteúdo visto em sala, estimulando assim, o interesse dos envolvidos pela disciplina e melhorando o desenvolvimento do aluno, para que o mesmo possa avaliar o desempenho da aprendizagem diante dos assuntos trabalhados.

Assim, é importante que para uma boa compreensão do conteúdo, o professor utiliza-se de aulas expositivas objetivas, com materiais que atendam as necessidades dos educandos, tais como, slide, objetos de encaixe, figuras ilustrativas e muito mais. Sempre fugindo da rotina cotidiana, indo além do que é feito de costume, usando assim a criatividade, inovando seu planejamento em novas técnicas, deixando-o mais atrativa. Uma boa alternativa seria a variação dos conteúdos em seu programa de ensino. Sendo essas aulas bem elaboradas, podem ser nova experiência para os alunos, atraindo a atenção, englobando todos para participar.

A metodologia ativa faz com que o aluno seja participante no processo de aprendizagem e da elaboração da aula, sendo esse método trabalhado com a colaboração, tornando o aluno protagonista de seu processo na aprendizagem. Visto que, hoje a aprendizagem depende da colaboração, e que haja respeito à liberdade e expressão, os alunos precisam ser autônomos no processo de aprender, fazer isso isoladamente é um caminho muito mais difícil do que de forma colaborativa.

No entanto, o saber educativo apresenta-se como uma problemática, já que muitos professores não buscam compreender as necessidades do aluno como pessoa humana, um ser aberto, inacabado e em busca de transcendência, que se completa e exprime na diversidade, que precisa de liberdade de manifestação e relação com o meio inserido. Cada uma das etapas desse desenvolvimento tem características, necessidades e maneiras diferentes, é preciso estar encantado pelas possibilidades que o universo infinito do conhecimento abre para aqueles que se arriscam nele.

Por isso, podemos afirmar que a Psicologia Educacional é o ramo da psicologia dedicado à compreensão do ensino e da aprendizagem no ambiente educacional, contribuindo então para que o educador possa rever sua identidade profissional, encontrando um sentido cada vez mais significativo para seu fazer pedagógico, visto que o professor transmite a seus alunos atitudes positivas ou negativas em relação ao estudo e aos colegas, transmitem seus preconceitos, suas crenças, seus valores, etc. Sendo considerado um exemplo para os alunos, e que muitas das vezes aprende com o que o professor faz ou deixa de fazer, do que aquilo que o diz, como afirma Augusto Cury em seu livro, *Pais brilhantes, professores fascinantes*, “Um professor influencia mais a personalidade dos alunos pelo que é do que pelo que sabe” (p.93).

Embora o conhecimento de Psicologia da Educação não seja garantia de bom ensino, pode ajudar o professor a desempenhar suas funções de maneira mais satisfatória para ele e para os alunos. Essas funções podem estar ligadas ao conhecimento integral do aluno, seus aspectos físico, emocional, intelectual e social. Em que muitas das vezes o aluno não consegue aprender por razões simples, como o ambiente familiar desequilibrado, questões financeiras, processo retardado na aprendizagem, as diferentes etapas de desenvolvimento, entre muitos outros fatores. Assim é importante que, o educador sempre busque uma visão de facilitador na sua prática docente.

Sendo assim, percebemos que todo professor precisa fundamentar o planejamento pedagógico, entre o que o aluno já possui e o que ele vai conseguir ao final do processo de cada aprendizagem, buscando uma visão do que trata sua aula, fazer uma sondagem do que ele quer para a sua turma, quais seus objetivos e metas a serem alcançadas, e procurar através desta encontrar meios de ensino que venha trazer mais sucesso na aprendizagem, estando sempre em formação contínua e constante.

Além disso, o professor precisa se adequar as mudanças e trazê-la para dentro do espaço da sala de aula, não focando em ensinar como do jeito que aprendeu. Precisa também, olhar para o futuro e saber lidar com novos meios usar novas plataformas, sem achar que isso substitua ou deixe de lado à velha forma de aprender com o livro, e sim, como tornar essas ferramentas importantes para os discentes, fazendo esse equilíbrio, alinhando a tecnologia com o ensino. A tendência é que o professor procure outros espaços que enriquecem na aprendizagem, não só focando no costumeiro da sala de aula, reconhecendo assim as necessidades contemporâneas dos alunos.

Outro grande problema é a dispersão dos discentes na hora da exposição da matéria abordada, para isso recomendamos a diversificação de procedimentos como: interrupções para perguntas ou demonstrações e exemplos, evitando o prolongamento da exposição oral com uso de um mesmo recurso informatizado, visto que, mesmo o uso da multimídia durante todo o tempo da exposição, poderá perder a condição de estímulo dos alunos e causar pelo o uso prolongado graus crescentes de desinteresse e desatenção. Importante também que, não substitua na dinamização da sala de aula, a comunicação direta, pessoal e dialogada entre professor e aluno. Para isso requer um bom planejamento e domínio de conteúdo, sendo que o mesmo é fundamental para ele na escolha apropriada do método.

Por fim, o contexto metodológico engloba o que é ensinado nas escolas e sua relação com valores como pertinência e significados. O fator decisivo no contexto é a unificação dos objetivos, conteúdo e os métodos, onde o professor precisa despertar no aluno o interesse em aprender e superar as dificuldades encontradas.

Em muitos casos a dificuldade em aprendizagem não se trata de um problema onde o aluno não consiga aprender, ou seja, capaz de raciocinar, mas trata-se de problemas metodológicos. Assim, é necessária uma metodologia de ensino diferenciada, apropriada às necessidades do educando, focando no aprimoramento de suas habilidades e o desenvolvimento de suas potencialidades.

**Resultados e discussões**

Ao longo da entrevista foram feitas varias perguntas, uma delas foi: Qual a importância da Psicologia da Educação? Uma professora formada em Letras, com 5 anos de profissão no 6º ano de escolas privadas, afirmou que “a Psicologia é necessário, pois ela que dá suporte para o funcionamento no processo de aprendizagem, que aponta os fatores que facilitam e prejudicam na aprendizagem, além da maneira mais eficiente para que o aluno possa aprender.” Entre outras respostas em que todos os professores afirmam sua importância nas instâncias educacionais, primordialmente na compreensão do aluno e do processo de ensino-aprendizagem.

Diante dessas informações abordadas, sobre a importância da Psicologia da Educação, como principal fonte para o desenvolvimento na prática docente, o questionário feito continha perguntas em sua maioria abertas, onde no levantamento de dados às respostas são reveladoras, ao comparar os resultados, podemos observar que além dos docentes é importante também à família e a escola “chegar junto”, coincidindo com as respostas dos professores que afirmaram a importância de ambos para o desenvolvimento na aprendizagem.

Provavelmente não é tão fácil na prática, surgem problemas, imprevistos, etc., que faz da expectativa de um ensino adequado não ser tão satisfatório como esperado, tais problemas citados por alguns deles durante o questionamento, citam falta de recursos na escola, descompromisso da parte de algum docente, transporte, falha no sistema educacional, entre outros. Está claro que nada é “perfeito”, mas há cada “detalhe que falta”, lança-se uma ideia de mudança, de melhora, como maioria afirmou, o professor é espelho, reflete suas influências, cabe eles procurarem a “visão” que quer passar, citam ainda o trabalho em grupo como um aliado que desperta interesse, além disso, os métodos devem ser preparados e aplicados conforme o desenvolvimento dos discentes, usando novos recursos ou adaptá-los quando necessário. Outro fato não menos importante, saber trabalhar cada método adequando a idade, visto que o desenvolvimento é um passo a passo, cada coisa no seu tempo, a preparação do discente para receber tal conteúdo deve ser notada pelo professor. Justificam também que, é necessário haver diálogos com a coordenação e reuniões com os pais.

Outra pergunta levantada foi sobre a forma que professor compreende a aprendizagem do aluno, os “entrevistados” afirmam que, o aluno é motivado quando para ele faz sentido o que tá sendo ensinado, para que o professor perceba se eles estão compreendendo é importante usar meios estratégicos, de forma dinâmica, estimulando a construção do aluno, observando o empenho e desempenho dos mesmos. A ultima pergunta direcionada a eles, foi relacionada à importância da psicologia da educação na prática docente para um melhor resultado na aprendizagem, a resposta foi de imediato, falaram que o conhecimento como se dá sobre ensino-aprendizagem certamente é importantíssimo, além de formular o melhor meio de alcançar os objetivos e como corrigi-los quando os resultados forem negativos.

**Considerações finais**

O assunto abordado neste trabalho, sobre a importância da Psicologia da Educação na prática docente é primordial no ensino e relação entre professor-aluno, que favorece a ambos para melhoria no desenvolvimento e aprendizagem, proporciona também compreensão e conhecimento no contexto educacional.Concluímos que é necessária essa formaçãopara obter melhor resultado na aprendizagem, ela ajuda a compreender a vivência com os discentes e o desenvolvimento deles, além de habilidades que possam ser trabalhadas na prática educativa.

Assim, atingimos os objetivos que tínhamos enunciados, uma vez que, está interligado entre as pesquisas realizadas, procurando de forma clara mostrar a análise e identificação dos mesmos. Os objetivos previstos foram atendidos com êxito, foi permitida a coleta dos dados, feita através de questionários, esta proporciona uma visão prática, em que mostra o quanto os professores estão atentos, esclarecendo ainda mais a importância do tema proposto, visto que, esse tipo de pesquisa firma ainda mais os dados bibliográficos.

Este trabalho foi de grande importância para o nosso conhecimento, além de considerarmos que os resultados do mesmo foram gratificantes para descobertas e compreensão, o aprofundamento do tema pode nos guiar a um caminho de desafios e sucessos. Visto que a preparação e motivação do educador são fundamentais, já que muita das vezes quando uma criança não entende o método de ensino trabalhado pelo professor, sente-se frustrada, com problemas de baixo estima, ficando desinteressadas e desatentas as aulas, daí a importância de docentes compromissados.

Portanto, é importante além do docente, a participação da escola e da família, favorecendo uma relação de confiança, visto que a educação é mais facilitadora quando feita em grupo, e ajuda na melhoria do desenvolvimento dos discentes. Sugerimos que além da formação na área, os docentes procurem sempre evoluir na prática, afinal, é a melhor maneira de buscar possibilidades no desenvolvimento sobre o tema abordado. Tais procedimentos, feitos de maneira adequada, ajustando aos princípios, para obter resultados eficientes.

**Referências**

CURY, Augusto, 1958- **Pais brilhantes, professores fascinantes.** Rio de Janeiro, Sextante, 2013; ed.popular.

LEITE, Pr.Vicente. **Psicologia da Educação.** Volume 1, capítulo 2. Disponivel em: http://static.recantodasletras.com.br/arquivos/2397576.pdf Acesso em: dia 05 de Julho de 2018

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. -2.ed.- São Paulo: Cortez, 2013.

RANGEL, Mary. **Métodos de ensino para aprendizagem e a dinamização da aulas.** Campinas, SP: Papirus, 2005. – (coleção Magistério: Formação e Trabalho pedagógico)

RIOS, Zoé; LIBÂNEO, Márcia. **Da escola para casa: Alfabetização.** Belo Horizonte: RHJ,2009. 132P.:Il.

SILVA, Prof.Ms.Reinaldo- **O lugar da Psicologia na educação contemporânea.** Faculdade Pitágoras do Vale do Aço. Disponível em: http://www.abrapso.org.br/siteprincipal/images/Anais\_XVENABRAPSO/8.%20o%20lugar%20da%20psicologia%20na%20educa%C7%C3o%20contempor%C2nea.pdf Acesso em: 11 de Julho de 2018.